



RedList
Lista Vermelha
ICOM



LISTA VERMELHA DE BENS CULTURAIS COLOMBIANOS AMEAÇADOS



LISTA VERMELHA DE BENS CULTURAIS COLOMBIANOS AMEAÇADOS

A escavação ilegal de sítios arqueológicos (*guaquería*) rompe os canais de comunicação entre o objeto e seu contexto, o que impede a sua correta identificação e degrada seu significado cultural. O estudo científico dos sítios arqueológicos saqueados se torna muito limitado uma vez que os elementos essenciais destes para a reconstituição dos padrões de vida foram destruídos.

De outra parte os roubos a museus, igrejas, bibliotecas e arquivos fragmentam irremediavelmente a integridade das coleções, deixando lacunas históricas que distorcem o sentido do patrimônio cultural.



Três mil artefatos pré-colombianos apreendidos em 2004, pelo Departamento Administrativo de Segurança, de um traficante dos EUA que residia na Colômbia.

© Instituto Colombiano de Antropología e Historia (ICANH)

Para proteger o patrimônio colombiano destas ações criminosas foi desenvolvida a *Campanha Nacional contra a Transferência Ilícita de Bens Culturais* que, através de convênios nacionais e internacionais, implementa estratégias; oferece cursos de treinamento presenciais e virtuais orientados ao conhecimento, bem como para a valorização, apropriação e conservação do patrimônio móvel; busca o fortalecimento das normas legais; publica guias, cartazes e folhetos informativos, como a *Lista Vermelha* do ICOM.

Caso haja suspeita de que um bem cultural colombiano se encontre em perigo, tenha sido roubado, saqueado ou exportado ilicitamente, favor contatar:

**Ministério da Cultura,
Direção do Patrimônio**

Carrera 8 No. 8-09, Bogotá
Telefone: (57-1) 342 4100
E-mail:
patrimonio@mincultura.gov.co
www.mincultura.gov.co

**Ministério de Relações Exteriores,
Direção de Assuntos Culturais**

Carrera 5 No. 9-03, Bogotá
Telefone: (57-1) 381 4000
E-mail:
cooperacioncultural@cancilleria.gov.co
www.minrelext.gov.co

**Polícia Nacional, Grupo de Investigação
de Crimes contra o Patrimônio Cultural**

Av. Eldorado No. 75-25, Bogotá
Telefone: (57-1) 426 6228
E-mail:
gipacdijin@hotmail.com

Introdução

O Estado colombiano, através de suas instituições, ampliou e reforçou a proteção legal do patrimônio cultural da nação, mas, apesar disso, os bens culturais, especialmente aqueles que correspondem às épocas pré-hispânica e colonial, continuam a ser objeto de transferência ilícita nacional e internacional.

O furto, o saqueamento, o comércio ilegal e a exportação ilícita são ameaças constantes à preservação do patrimônio cultural. Portanto, a luta contra a transferência ilícita de bens culturais é uma política prioritária do Estado colombiano.

O patrimônio arqueológico, incluindo o submerso, é a categoria mais vulnerável, especialmente em regiões remotas da Colômbia. Sua remoção clandestina e exportação ilícita respondem à demanda do mercado internacional de antiguidades, que recentemente tem aumentado, alimentado pelas vendas através da internet entre outros fatores.

Outros bens vulneráveis são os de natureza religiosa, documental e bibliográfica, frequentemente roubados de igrejas, museus, arquivos e bibliotecas.

A transferência ilícita do patrimônio cultural causa danos irreparáveis à identidade do povo colombiano e constitui uma grave perda para a memória da humanidade.

Objetivo

A *Lista Vermelha* visa auxiliar museus, comerciantes de arte, colecionadores, funcionários de alfândega e de polícia para identificar os objetos suscetíveis de ser exportados ilegalmente da Colômbia. Para facilitar a identificação, a *Lista Vermelha* descreve diversas categorias de bens culturais que podem ser objeto de compra e venda ilícitas.

A legislação colombiana proíbe a exportação e a venda destes objetos. Portanto, há um apelo aos museus, casas de leilão, comerciantes de arte e colecionadores para não adquirir estes bens sem verificar previamente e de maneira fidedigna a procedência e documentação legal correspondente.

Devido à grande variedade de objetos, estilos e períodos, a *Lista Vermelha de bens culturais colombianos ameaçados* não é exaustiva. Qualquer antiguidade que possa vir da Colômbia deve ser objeto de atenção especial e medidas de cautela.

Regras de proteção ao patrimônio cultural móvel na Colômbia:

CONSTITUIÇÃO DA COLÔMBIA DE 1991	INSTRUMENTOS INTERNACIONAIS
LEIS NACIONAIS	Convenção da UNESCO de 14 de novembro de 1970 <i>sobre as Medidas que Devem ser Adotadas para Impedir e Proibir a Importação, a Exportação e a Transferência de Propriedades Ilícitas de Bens Culturais</i> (Lei 63 de 1986)
Lei 103 de 1931	
Lei 163 de 1959	
Lei 80 de 1989	Convenção de Haia de 14 de maio de 1954 <i>para a Proteção da Propriedade Cultural em caso de Conflito Armado</i> (Lei 340 de 1996) e o segundo Protocolo de 26 de março de 1999 (Lei 1130 de 2007)
Lei 397 de 1997, alterada pela Lei 1185 de 2008	
Lei 594 de 2000	Decisão 588 de 2004 da Comunidade Andina
REGULAMENTOS	Convênio UNIDROIT de 24 de junho de 1995 <i>sobre Bens Culturais Furtados ou Ilícitamente Exportados</i> (Lei 1304 de 2009)
Decreto 833 de 2002	
Decreto 763 de 2009	
Resolução 0395 de 2006	
Resolução 0983 de 2010	
CONVÊNIO INTERADMINISTRATIVO DE COOPERAÇÃO	ACORDOS BILATERAIS
<i>para o Cumprimento de Funções Administrativas para Combater a Transferência Ilícita de Bens Culturais</i>	Peru (Lei 16 de 1992), Equador (Lei 587 de 2000), Bolívia (Lei 1018 de 2006), Estados Unidos da América (2006), Panamá (2007), Paraguai (2008), Uruguai (2008), Suíça (2010).

LISTA VERMELHA DE BENS CULT

A LISTA VERMELHA INCLUI AS SEGUINTE CATEGORIAS:

(As fotos não são reproduções de bens roubados, apenas ilustram as categorias de bens culturais mais suscetíveis à transferência ilícita.)

PERÍODO PRÉ-HISPÂNICO (16.000 a.C. - 1600 d.C.)

Pedra

Artefatos talhados em pedra de várias classes e cores.

- a) **Ferramentas** como machados, picaretas e mós.
- b) **Objetos rituais** como contas de colar, máscaras e peitorais. [ilus. 1]
- c) **Esculturas monolíticas** de vários tamanhos. [ilus. 2]
- d) **Arte rupestre fragmentada**, tanto de pictografias como de petroglifos.

Cerâmica

Objetos de barro cozido, com formas, funções e acabamentos diversos.

- a) **Utensílios** como fusos de tecer, raladores, peneiras e vasilhas. [ilus. 3-4]
- b) **Esculturas e recipientes** com forma humana, animal ou vegetal. [ilus. 5]
- c) **Objetos rituais** como pintadeiras, selos e urnas funerárias.

Madeira

Esculturas antropomórficas e objetos talhados em madeiras duras, principalmente bancos e cadeiras, bengalas, agulhas, lançadeiras, sarcófagos e espadas de madeira de palma de chonta. [ilus. 6]

Restos humanos

- a) **Múmias** recobertas com tecidos ou máscaras. [ilus. 7]
- b) **Ossos** soltos ou contidos em urnas funerárias de cerâmica.

Nota: Alguns crânios mostram deformação intencional.

Restos paleontológicos

Fósseis e material vegetal ou animal em processo de petrificação. [ilus. 8]



1. Peitoral zoomorfo, Tairona, 1000-1500 d.C., 24 x 5 cm.



2. Estátua monolítica, San Agustín, 1-900 d.C., 106 x 70 cm.

© Instituto Colombiano de Antropología e Historia (ICANH)



3



4



5

3. Recipiente com pintura externa, Nariño, 850-1500 d.C., 25,5 x 15 cm.

4. Taça com pintura interna e externa, Muisca, 600-1600 d.C., 28 x 28 cm.

5. Fragmento de figura antropomórfica (cabeça), Tumaco, 500 a.C.-500 d.C., 19 x 11 cm.

© ICANH



6

6. Banco, Calima, 600-300 a.C., 50 x 45 cm.

© ICANH



7

7. Múmia, Muisca, 600-1600 d.C., 76 x 65 cm.

© Museo del Oro, Banco de la República de Colombia - Clark M. Rodríguez

8. Molar de mastodonte, Los Pátiros (Norte de Santander), 16.000-10.000 a.C., 12 x 9 cm.

© ICANH



8

URAI S COLOMBIANOS AMEAÇADOS

Têxteis

Tecidos com desenhos geométricos. São principalmente procedentes de enxovais funerários. [ilus. 9]

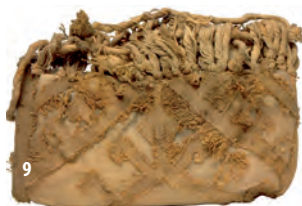
Ourivesaria

Ornamentos de ouro, *tumbaga* (cobre e ouro) e outras ligas, sejam fundidos, martelados ou soldados, com representações de formas animais, humanas ou vegetais. Incluem-se brincos, aros ou adornos de orelhas, peitorais, adornos de nariz, contas de colar, cabos de bengalas, discos, esculturas em miniatura, máscaras, *poporos* (recipientes para a cal que se utiliza para mastigar coca), agulhas, espirais e botões. [ilus. 10-11-12]

11. Colar de contas de ouro em forma de aves, Quimbaya, 500-900 d.C., 23,4 cm.
© ICANH



9. Mochila de algodão, Guane, 1300-1600 d.C., 30 x 20 cm.
© ICANH



10. Adorno de nariz em ouro, Tairona, 1000-1500 d.C., 8,2 x 4,6 cm.
© ICANH

12. Diadema de ouro com figuras de aves, Muisca, 600-1600 d.C., 15,7 x 23 cm.
© ICANH



PERÍODOS COLONIAL E REPUBLICANO (século XVI - meados do século XX)

Cerâmica e vidro

Peças decoradas com iniciais, legendas ou imagens de cenas ou retratos; objetos de vidro talhados e coloridos. Incluem-se louças, bandejas, bacias e jarras de lavar, conjuntos de toucador, penicos, escarradeiras, potes de farmácia, centros de mesa, luminárias e vasos de flor. [ilus. 13]

Pintura

Sobre tela, metal, madeira ou marfim. Molduras de madeira, talhadas, douradas, com incrustações de osso, nácar ou casco de tartaruga.

a) Imagens seculares como retratos, miniaturas, cenas militares, paisagens e naturezas mortas. [ilus. 14-15]

b) Imagens religiosas como virgens, anjos, santos e representações de Cristo. [ilus. 16-17]



14. Óleo sobre tela, por José María Espinosa, ca. 1850, 81 x 121 cm.



15. Aquarela sobre marfim, por José Gabriel Tatis Ahumada, 1857, 8 x 6 cm.

© Museo Nacional de Colombia



16. Óleo sobre tela, por Gregorio Vásquez de Arce y Ceballos, 1697, 156 x 118 cm.
© Museo Colonial de Bogotá



17. Óleo sobre madeira, anônimo, ca. 1700, 44,5 x 63,8 cm.
© Museo Nacional de Colombia

13. Louça de porcelana da Bavária, ca. 1850, sopeira: 28 x 38 x 15 cm.
© Museo Mercedes Sierra de Pérez "El Chicó"



LISTA VERMELHA DE BENS CULT

Escultura

a) **Figuras em madeira talhada**, articuladas, de vestir ou com tecidos colados, policromadas com decorados florais e vegetais. Representações da Virgem Maria, Menino Jesus, Cristo, santos, e figuras de presépio. Estes podem ter máscaras de metal, olhos de vidro e acessórios de prata. [ilus. 18-19]

b) **Figuras de gesso, mármore e metal**, com temas alegóricos e comemorativos. [ilus. 20]

20. Figura em gesso, por Dionisio Cortés, sem data, 37 x 41 x 25 cm.
© Museo del Siglo XIX - María Antonieta García Restrepo



18. Figura da Imaculada Conceição, por Bernardo de Legarda, século XVIII, 64 x 20 x 38 cm. © Museo Colonial de Bogotá



19. Figura de Cristo, anônimo, ca. 1750, 98,5 x 74,5 x 24,5 cm.
© Museo Nacional de Colombia

Documentos, livros e mapas

Manuscritos, documentos datilografados e impressos em papel ou pergaminho. Podem se apresentar soltos, encadernados com cola ou encadernados em couro ou pele, com selo do arquivo ou da biblioteca a que pertencem.

a) **Livros, partituras e livros de côro** ilustrados a cor ou em preto e branco ou sem ilustrações. [ilus. 21-22]

b) **Mapas e plantas** desenhados ou impressos, coloridos ou em preto e branco. [ilus. 23-24]

c) **Documentos**: páginas com selos, assinaturas ou papéis timbrados. [ilus. 25]



21. Bíblia, por Casiodoro de Reina, impresso em Basileia, 1569, 26 x 18 cm.

22. Livro, por Nikolaus Joseph Freiherr von Jacquin, impresso e iluminado em Viena, 1763, 48 x 24 cm.

© Biblioteca Nacional de Colombia

23. Mapa de limites de Pandi, Cunday e Melgar, anônimo, 1776, 41,7 x 30,8 cm.

24. Mapa da Colômbia, desenhado por J. Finlayson e gravado a cor por J. Yeager em Filadélfia, 1822, 44 x 56 cm.

25. Manuscrito de certificação da liberação de uma escrava, assinado pelo governador de Ocaña, 1851, 35 x 23 cm.

© Archivo General de la Nación

Obras gráficas e fotográficas

Com temas religiosos, quotidianos, paisagens, caricaturas e retratos.

a) **Lâminas, desenhos, esboços, aquarelas, ilustrações e gravuras** em papel. [ilus. 26-27]

b) **Fotografia** sobre metal e vidro (daguerreótipo e ambrótipo). [ilus. 28]

27. Aquarela sobre papel, por Manuel María Paz, 1855, 23 x 31 cm.
© Biblioteca Nacional de Colombia



26. Litografia a cor, por Ramón Torres Méndez, 1878, 27 x 35,5 cm.
© Museo Nacional de Colombia

28. Ambrótipo, anônimo, ca. 1870, 7,3 x 12,5 cm.
© Museo Nacional de Colombia



Metais

Peças de ferro, cobre, bronze, prata e ouro, marteladas, cinzeladas, em relevo ou fundidas; para uso litúrgico ou utilitário, tais como ostensórios, turíbulos, cibórios, cálices, cetros, coroas, asas, esplendores, auréolas, rosários, meia-luas, candelabros, louças, talheres, estribos, caixas, canhões e balas. [ilus. 29-30]

Mobiliário

Móveis em madeira talhada e montada, por vezes decorada com incrustações de marfim, osso ou casco de tartaruga. Podem ser estofados em tecido, couro, tapeçaria ou seda. Incluem-se cómodas com pequenas gavetas (*bargueños*), baús, caixas, caixas de costura, escrivaninhas, espelhos, mesas, cadeiras, biombos e retábulos. [ilus. 31-32]

Têxteis

a) Indumentária eclesiástica decorada com desenhos de vegetais e símbolos cristãos, bordada com fios metálicos, seda e aplicações de pedras. Destacam-se casulas, dalmáticas, estolas, capas, estandartes e toalhas de altar. [ilus. 33]

b) Bandeiras e acessórios de uso militar. [ilus. 34]

Numismática

a) Moedas de ouro, prata, cobre e ligas, marteladas ou estampadas, algumas com bordas irregulares, marcadas pelas casas de cunhagem com siglas como NR (*Nuevo Reino de Granada*) e P ou Pn (*Popayán*), símbolos utilizados pela Coroa espanhola ou representações da República. [ilus. 35-36]

b) Medalhas cunhadas em diferentes metais, comemorativas de algum fato histórico.

c) Notas de banco ou de emissões de Estado, de vários tamanhos, com gravuras alegóricas. [ilus. 37]



37. Bilhete de vinte e cinco pesos, Banco Nacional, 1895, 7,6 x 18,2 cm.
© Museo Nacional de Colombia

Instrumentos e equipamentos

Para desenvolver atividades científicas, tecnológicas ou industriais. Por exemplo, instrumental médico, ótico, de pesos e medidas, barômetros, prumos, bússolas, cronômetros, astrolábios, octantes, sextantes, balanças, telégrafos e telefones. [ilus. 38-39]



29. Ambão de prata, Atelier de Nova Granada, século XVIII, 35 x 31 x 30 cm.
© Museo Colonial de Bogotá



30. Coroa de louros oferecida pelo povo de Cuzco ao Libertador Simón Bolívar, Chungapoma, ca. 1825, 7,5 x 22 cm.
© Museo Nacional de Colombia



31. Escrivaninha, século XVIII, 42 x 67 x 29 cm.



32. Escrivaninha baú, século XVIII, 41 x 27 x 44 cm.

© Museo Colonial de Bogotá



33. Casula de seda, século XVIII, 114 x 76 cm.

© Museo Colonial de Bogotá - Universidad Externado de Colombia

34. Bandeira da Grã-Colômbia do Batalhão de Hussardos do Centro, ca. 1824, 73 x 78 cm.
© Museo Nacional de Colombia



35. Moeda de um peso em ouro, Casa da Moeda de Bogotá, 1826, Ø 1,7 cm.
© Museo Nacional de Colombia

36. Moeda de oito reais em prata, Casa da Moeda do Novo Reino de Granada, 1762, Ø 3,8 cm.
© Banco de la República



38. Sextante solar, ca. 1823, 33,5 x 41 x 6,2 cm.



39. Modelo de transmissão telegráfica, ca. 1865, 19,5 x 22 x 5,7 cm.
© Museo Nacional de Colombia

ICOM Y LA PROTECCIÓN DEL PATRIMONIO CULTURAL

O Conselho Internacional dos Museus (ICOM), criado em 1946 para representar os museus e os profissionais de museus de todo o mundo, tem por missão promover e proteger o património cultural e natural, presente e futuro, material e imaterial. Com uma rede única de mais de 40.000 membros repartidos por 138 países e territórios (2018), o ICOM tem um papel ativo em diversos domínios ligados aos museus e ao património.

O ICOM mantém relações formais com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e beneficia de um estatuto consultivo no seio do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), nomeadamente como especialista do tráfico ilícito de bens culturais. Para o desempenho de determinadas missões de serviço público internacional, o ICOM colabora igualmente com organizações como a INTERPOL e a Organização Mundial das Alfândegas (OMA).

A proteção do património em caso de catástrofe natural ou de conflito armado está igualmente no centro das preocupações do ICOM. Este trabalho é realizado em parte graças ao seu Comité para a gestão de riscos em caso de catástrofes (DRMC), assim como pela sua forte implicação junto do Comité Internacional do Escudo azul (Blue Shield). Através dos seus diversos programas, o ICOM tem a possibilidade de mobilizar especialistas do mundo inteiro no domínio do património cultural.

Em 2013, o ICOM criou o primeiro Observatório Internacional para o Tráfico Ilícito de Bens Culturais (International Observatory on Illicit Traffic in Cultural Goods) para reforçar as suas ações na luta contra o tráfico de arte e de património.

As Listas Vermelhas foram concebidas para combater a comercialização ilegal de bens culturais. O ICOM agradece aos especialistas e instituições pelo firme apoio que contribui grandemente para o sucesso das Listas Vermelhas.

As Listas Vermelhas podem ser consultadas no seguinte sítio web: <http://redlist.icom.museum>

Com o apoio de:



*U.S. Department of State
Bureau of Educational and Cultural Affairs
Washington, D.C.*

ICOM international
council
of museums

22, rue de Palestro - 75002 Paris - França
Telefone: +33 (0)1 47 34 05 00 - Fax: +33 (0)1 43 06 78 62
E-mail: illicit-traffic@icom.museum - Website: <http://icom.museum>